



Revista Elaborar

Vol. 4, ano 5, n. 1, 2017, ISSN 2318-9932

5

Revista dos Estudantes do Programa de Pós-Graduação em
Sociologia da Universidade Federal do Amazonas
(PPGS/UFAM)

Elaborar – Revista dos e das Estudantes do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Amazonas

E-mail: revistaelaborar@ufam.edu.br

Indexado em: <http://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/revistaelaborar/index>

A **Elaborar** é a revista dos e das estudantes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Amazonas (PPGS/UFAM). Fundada em 2013, a Elaborar tem como objetivo a difusão de conhecimento e incentivo à produção acadêmica voltada para estudantes, professores e pesquisadores de Pós-graduação em Ciências Sociais e áreas afins. Pretende-se com esta revista dar maior visibilidade aos estudos desenvolvidos na área das Ciências Sociais e em especial àqueles desenvolvidos por estudantes, professores e pesquisadores dos programas de Pós-graduação em Sociologia das Universidades nacionais e internacionais.

Revista Publicada em Março de 2017

Elaborar – Revista dos e das Estudantes do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Amazonas. Manaus, v. 4, ano 5, n.1, mar. de 2017.

Periodicidade: Semestral | ISSN: 2318-9932 |

1. Ciências Sociais; 2. Sociologia; 3. Antropologia; 4. Humanidades; 5. Programa de Pós-graduação em Sociologia;

Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Amazonas – PPGS-UFAM
Av. Rodrigo Octavio Jordão Ramos, 3.000/Campus Universitário – ICHL
CEP 69077-000 Manaus – Amazonas – Brasil
portal.ufam.edu.br ppgsocio.ufam.edu.br
E-mail: ppgs@ufam.edu.br

Expediente

Coordenação – Prof Dr Benedito José de Carvalho Filho

Assistente Editorial – Fabíolla Emanuelle Silva Vilar e Venâncio José Michiles Marinho

Comitê Editorial

Alex Sander Pereira Regis, Allison Santos de Andrade, Clarice Marques Cardoso, Denison Elierico da Silva Santos, Fabíolla Emanuelle Silva Vilar, Israel Pinheiro Matos, Fatima Medianeira Flores de Vargas, Felipe Irnaldo Cruz da Costa, Ítalo Barbosa Lima Siqueira, Jander Batista Alves, Laiana Carvalho Santos, Makson Castelo, Naiane Alves Ferreira, Rebeca Tosta Reis, Ricardo Lima da Silva, Sílvia Adriana Lima Corrêa. Venâncio José Michiles Marinho, Wender Félix de Araújo.

Conselho Editorial

Benedito José de Carvalho Filho, Charles Benedito Gemaque Souza, Edna Maria Ramos de Castro, Enrique de la Garza Toledo, Maria Aparecida de Moraes Silva, Maria das Graças de Carvalho Barreto, Maria de Fátima Ferreira, Marilene Corrêa da Silva Freitas, Marcelo Bastos Seráfico de Assis Carvalho, Marco Aurélio Coelho de Paiva.

SUMÁRIO/CONTEÚDO

Apresentação <i>Equipe Editorial</i>	05
A construção das ciências e o método marxiano nas Ciências Sociais <i>Anne Adelle Gonçalves de Aguiar e Cláudia Regina Paese</i>	07
A militância de esquerda e a repressão militar em Manaus na década de 70 <i>Fabiano Santos de Souza e Hélio Dantas</i>	19
A simbologia do tambor <i>Maria Auxiliadora Ferreira da Costa</i>	31
<i>Chuva Branca</i>: esboço de uma reflexão sobre a miséria humana na Terceira Amazônia <i>Jamesley Almeida de Souza</i>	49
Empregabilidade: inserção do trabalhador e mercado de trabalho, uma equação possível em tempos atuais? <i>Juliane Almeida Batista Leite e Lillian da Silva Gomes Melo</i>	74
Prisão na contemporaneidade: espaço sócio-ocupacional de atuação do assistente social <i>Aparecida Cristina Alves, Thânika Loureiro Barroso e Clarice Marques Cardoso</i>	88
Prisão na contemporaneidade: o retrato da contradição em face ao espaço sócio ocupacional de atuação do assistente social <i>Lilian Nogueira Lopes</i>	95
Questão ambiental: de sua construção histórica à institucionalização político-científica <i>Rafael Carletti Marcolino da Silva</i>	103
Entrevista com Eliezer Favacho da Rocha: “A militância de esquerda e a repressão militar em Manaus” <i>Entrevista concedida a Fabiano Santos de Souza</i>	117
Notas sobre o filme <i>Que horas ela volta?</i> <i>Resenha de Fabíolla Emanuelle Silva Vilar e Venâncio José Michiles Marinbo</i>	124

Apresentação

A quinta edição da *Elaborar* vem a público no primeiro trimestre de 2017 após um longo intervalo desde sua última publicação. As exigências que circundam estudantes de pós-graduação em nível de mestrado impossibilitaram a continuidade dos trabalhos ao longo de 2016, tendo como resultado a prorrogação da presente edição para este ano. A despeito das dificuldades inerentes à proposta desta plataforma de divulgação de trabalhos acadêmicos, o corpo editorial levou adiante as intenções e os objetivos que pautam, desde o início, o escopo do periódico. Este se orienta pelo princípio da liberdade de reflexão, tão ameaçada nos últimos anos por representantes de setores conservadores da sociedade brasileira, presentes mesmo nas instâncias embasadas pela reflexão, como é o caso das instituições de ensino superior.

Neste sentido, organizar e manter o funcionamento de tal periódico se assemelha a uma luta constante por parte dos envolvidos. Assim como em *A militância de esquerda e a repressão militar na década de 70*, de Fabiano Santos e Hélio Dantas, o corpo editorial precisou, neste contexto, insistir com todas as forças para que pudesse trazer aos leitores nova publicação recheada de trabalhos elaborados por pesquisadores e pesquisadoras da região norte. Tal como faz a personagem Jéssica de *Que horas ela volta?*, é preciso questionar a lógica que entremeia as relações hierárquicas entre as diferentes classes sociais no âmbito institucional. Fabíolla Emanuelle e Venâncio Marinho, em suas *Notas sobre o filme*, procuram apontar os principais obstáculos antepostos a Jéssica e sua mãe, Val, que ao longo do filme vêm-se sujeitas ao inconformismo de sua patroa, incapaz de aceitar a equidade das práticas reivindicadas por ambas. A reprodução de uma ordem social rija e estanque também é ameaçada por estas representantes dos setores mais pobres da sociedade brasileira, novamente rechaçados pelos representantes políticos de seus opositores de classe, caso lembremos do atual retrocesso antidemocrático que marca mais um capítulo da histórica do regime democrático brasileiro.

As contradições que engendram as relações sociais no Brasil também se refletem em seu sistema prisional, e Lilian Nogueira procura dar vazão às desigualdades socioeconômicas quando aborda a *Prisão na contemporaneidade*, ensejando um panorama que tem por objetivo retratá-las no âmbito da sociedade capitalista bem como

da atuação dos profissionais da assistência social. Rafael Carletti, por sua vez, nos reporta ao problema da *Questão ambiental* e enfatiza, sobretudo, os principais aspectos históricos desde sua aparição em discursos oficiais, nos anos 1970, até sua institucionalização nas esferas política e científica.

Estes são alguns dos trabalhos que serão encontrados nesta nova edição da *Elaborar*. A responsabilidade que uma revista discente incute a si mesmo, através de seu corpo editorial, ultrapassa em larga medida as efetivas possibilidades de uma rígida periodização semestral, mas não inviabiliza, por outro lado, o esforço despendido por seus colaboradores no intuito de levar a cabo a tarefa a que se propõe. Esperamos que esta nova edição venha a contribuir de alguma forma para a produção do conhecimento científico regional, seja como “laboratório” ou como *locus* por excelência da pesquisa científica.

Boa leitura a todos.